



BOLETIM INFORMATIVO

Editorial

O projeto FundiRoAD - Roteiro de Descarbonização do Setor de Fundição em Portugal aproxima-se da sua fase final, consolidando um trabalho pioneiro que coloca o setor no centro da transição para uma indústria mais sustentável e eficiente. Este programa, liderado pela APF, tem vindo a definir o caminho estratégico para a descarbonização, integrando contributos de empresas, entidades públicas e parceiros tecnológicos, e promovendo o alinhamento do setor com os objetivos nacionais e europeus de neutralidade carbónica.

Com o programa em reta final, foram já partilhados, em sessões online, alguns dos principais tópicos que servirão de base ao Roteiro de Descarbonização a adotar pelo setor de fundição. Nas próximas semanas, prosseguirá a reflexão em torno de soluções concretas, que permitam uma aplicação prática e equilibrada das medidas propostas, tendo em conta as especificidades técnicas e económicas da indústria nacional.

O sucesso do FundiRoAD dependerá, em grande parte, da capacidade de colaboração entre os vários atores da cadeia de valor. A implementação das alterações necessárias nos processos produtivos exige o envolvimento das empresas fornecedoras de equipamentos, o desenvolvimento de tecnologias adaptadas à realidade do setor e, sobretudo, o acesso a mecanismos de apoio ao investimento que viabilizem a transição.

O evento final de apresentação do Roteiro de Descarbonização do Setor de Fundição, que decorrerá no próximo dia 10 de dezembro, na EXPONOR, marcará o culminar deste percurso e será uma oportunidade privilegiada para partilhar resultados, perspetivas e desafios futuros. A participação ativa será essencial para transformar este Roteiro num instrumento vivo, capaz de orientar a evolução do setor nas próximas décadas e garantir que a fundição portuguesa continua a afirmar-se como um pilar industrial sustentável, competitivo e inovador.

Maria Marques



Notícias

DELM - NOVA ASSOCIADA

A APF dá as boas-vindas à sua nova Associado, a DELM.

A DELM foi constituída em 2019, com o objetivo de atuar no setor metalúrgico em geral e no setor de fundição em particular, tendo dado início à sua atividade industrial no segundo semestre do ano de 2021.

A DELM assume-se como uma nova empresa do setor de fundição, especialmente vocacionada para a produção de peças técnicas de valor acrescentado, particularmente atenta aos desafios da ferrovia e como solução que garanta a continuidade e a viabilização dos estabelecimentos industriais da FRASAM - Fundições do Rossio de Abrantes SA

AUDIÊNCIA COM A SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE

No passado dia 18 de setembro realizou-se uma reunião entre a APF, representada por Rui Santos, Sónia Almeida, Helena Oliveira e Alexandra Ferreira, e a Secretaria de Estado do Ambiente, representada pela equipa de Assessores do Secretário de Estado do Ambiente. Esta reunião inseriu-se num conjunto de ações que a APF tem vindo a desenvolver no sentido de alertar o Governo para os bloqueios ao encaminhamento dos subprodutos e resíduos da atividade do setor de fundição.

A reunião iniciou-se com a apresentação da APF, enquanto representante do setor de Fundição, e com o enquadramento geral do tema, seguindo-se a visão empresarial, com a concretização das dificuldades sentidas no dia a dia e culminado na solicitação de um conjunto de ações por parte do Governo, no sentido de minimizar os constrangimentos vividos pelo setor. Os representantes do Governo assumiram a realização de contactos com os intervenientes no processo, bem como na agilização da consulta pública da Portaria que regulamentará o encaminhamento de areias de fundição para vazios de escavação.

No final do encontro foi enviado um [Memorando](#) que reúne as principais constatações sobre o tema apresentadas pela APF.

FUNDIROAD | 2º WORKSHOP

Realizou-se no passado dia 24 de setembro, em formato online, o 2º Workshop FundiRoAD, dedicado à sustentabilidade e descarbonização do setor de fundição.



A sessão iniciou-se com um enquadramento sobre eficiência energética e regulação, destacando as obrigações legais e as boas práticas de gestão de energia na indústria, nomeadamente a nova Diretiva de Eficiência Energética e a aplicação da norma ISO 50001.

Seguiu-se o tema da competitividade e dos apoios disponíveis, evidenciando as vantagens do Estatuto do Consumidor Eletrointensivo para reduzir custos e aceder a incentivos financeiros que reforcem a competitividade das empresas do setor.

Outro ponto em destaque foi a medição e transparência ambiental, com foco no cálculo da pegada carbónica (Scopes 1, 2 e 3), metodologias simplificadas para quantificação de emissões e reporte, bem como a apresentação da ferramenta de cálculo desenvolvida no âmbito do projeto. Foram ainda abordados os relatórios de sustentabilidade para PME industriais (VSME). O workshop terminou com uma reflexão sobre como e quando descarbonizar a fundição, reforçando a importância da cooperação e da definição de estratégias conjuntas para uma indústria mais verde e competitiva.

Caso não tenha tido oportunidade de assistir, poderá aceder à gravação através do seguinte link: [WORKSHOP](#)

PROJETO SANDUP

A APF foi convidada para participar num projeto europeu, no âmbito do programa Horizonte Europa, dedicado ao desenvolvimento de soluções para a valorização das areias de fundição - o projeto SANDUP (*GIS Mapping-enabled Decision Support Tool to Accelerate the Extensive Upcycling of Waste Foundry Sand*).

A candidatura, que foi já submetida, tem como objetivo criar uma plataforma digital que permita identificar e otimizar rotas de valorização das areias de fundição, com base em critérios técnicos, económicos, ambientais e legais. Esta ferramenta combinará três componentes principais: um repositório de conhecimento técnico, um sistema de mapeamento georreferenciado e um sistema de apoio à decisão.

O projeto pretende ainda testar soluções de pré-tratamento das areias e demonstrar, através de pilotos, a sua aplicação em diversos setores, como a construção, os geossintéticos e a agricultura. A proposta, que envolve parceiros de diferentes países e áreas de especialização, propõe-se aumentar significativamente a taxa de reutilização das areias na Europa e criar novas cadeias de valor circulares, contribuindo para a redução de resíduos e de consumo de recursos naturais.



RESÍDUOS E SUBPRODUTOS DE FUNDIÇÃO | RESPOSTA APA

Conforme noticiado no BI de fevereiro de 2025, na reunião que a APF teve com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), no dia 27 de janeiro de 2025, foi solicitada à APF a identificação dos principais constrangimentos sentidos no encaminhamento de resíduos para o setor da cerâmica, para o qual existe declaração de subproduto.

No passado dia 28 de setembro, a APA enviou um [ofício](#) que veio clarificar vários aspetos associados às dificuldades técnicas, legais e económicas previamente elencadas.

O documento sublinha que o Regime Geral de Gestão de Resíduos já prevê mecanismos simplificados para a classificação de subprodutos, como o processo auto-declarativo e a criação de espaços de experimentação, estando disponíveis no portal da APA as decisões e um guia de apoio. Informa ainda que se encontra em preparação uma Portaria relativa à utilização de resíduos inertes em vazios de escavação, elaborada em conjunto com a DGEG, e que as alterações às licenças de operadores são da responsabilidade dos próprios, devendo ser submetidas através da plataforma SILIAmb. A APA recorda que não intervém diretamente nas dinâmicas de mercado, mas reafirma o compromisso em fomentar práticas sustentáveis e em colaborar com os setores industriais na procura de soluções de valorização e prevenção de resíduos.

EFF - REUNIÃO GRUPO CBAM

Realizou-se, no dia 7 e 15 de outubro, on-line, a 7ª e 8ª reunião do EFF - Grupo CBAM com a participação dos seguintes países: Alemanha, Espanha, França, Itália, Polónia, Portugal e Turquia. Após um interregno de alguns meses, este Grupo de trabalho voltou a reunir-se com o objetivo de apresentar uma proposta de alargamento da lista do CBAM à Comissão Europeia que inclua os códigos CN (Nomenclatura Combinada) dos produtos finais de fundição.

Pontos debatidos durante as reuniões:

- Necessidade da EFF pertencer ao Grupo de Trabalho CBAM, criado pela Comissão Europeia (CE) há dois anos e cujo trabalho se foca nas atividades industriais com consumo intensivo de energia. A EFF pediu para passar a integrar este Grupo de Trabalho, estando a aguardar resposta.
- Necessidade de definição do método de cálculo da intensidade do comércio para justificação de integração dos produtos finais de fundição na lista do CBAM.
- Necessidade de definição, até ao final de 2025, de lista de códigos CN a ser integrada no âmbito do alargamento do CBAM.



Durante as próximas semanas irão ser recolhidos dados e informações das Associações que pertencem ao Grupo de Trabalho, no sentido de se preparar o pedido à CE até ao final do mês novembro.

CIP - REUNIÃO GRUPO DE TRABALHO DEFESA

Realizou-se no passado dia 7 de outubro, a 1ª reunião do Grupo de Trabalho Defesa, criado pela CIP. A reunião iniciou-se com a apresentação do Presidente do Grupo, Sérgio Barbedo, bem como do objetivo da criação do mesmo.

Temas abordados:

- Contexto geopolítico: EUA, Rússia, China, Ucrânia.
- Aquisição/construção de satélites, submarinos, veículos blindados, softwares de defesa e segurança.
- Timings de tomada de decisão relativa a fornecedores na área da defesa e segurança.
- Necessidade de preparação de projetos europeus na área da defesa e segurança.

Durante esta reunião foi também feita uma apresentação pela Consultora Eupportunity, que pode consultar [aqui](#).

Com a criação deste grupo de trabalho pretende-se criar uma plataforma com o Governo no sentido de trabalhar em conjunto em temas como os descritos anteriormente.

[Ler mais](#)

EFF - REUNIÃO MANAGING DIRECTORS

Realizou-se, no dia 8 de outubro, on-line, a *EFF Managing Directors Meeting* com a participação dos seguintes países: Alemanha, Bélgica, Bulgária, Espanha, Finlândia, França, Itália, Polónia, Portugal e República Checa, Turquia. Nesta reunião foram debatidos os seguintes temas:

- Necessidade de posicionamento da EU, nomeadamente:
 - Nos dossiers: CELE, CBAM, Economia Circular
 - Trade Defense, Metal Action Plan
 - Relações institucionais: DG Trade, DG Grey, etc.
 - Alianças com Eurometal, Eurometaux, AEGIS Europe.
- Necessidade de reativação dos Grupos de Trabalho;
- Desenvolvimento de linhas estratégicas e criação de uma unidade inteligente na EFF;
- Ponto de situação do dossier CBAM;
- Ponto de situação da ferramenta da pegada de carbono.



Seguiu-se a mesa-redonda onde todos os países apresentaram as suas principais preocupações. De um modo geral, todos manifestaram preocupação com a nova situação geopolítica, nomeadamente com as tarifas impostas pelos EUA e a tensão com a Rússia. De destacar a situação na Alemanha, Hungria e Turquia, que apresentaram cenários preocupantes para a sua economia. Todos os países admitiram que as necessidades de reforços na área da segurança e defesa teriam de ser transformadas numa oportunidade para o setor de fundição.

NORMA VOLUNTÁRIA DE REPORTE DA SUSTENTABILIDADE (VSME)

No passado dia 30 de julho, a Comissão Europeia adotou uma Recomendação relativa à norma voluntária de comunicação de sustentabilidade para PME até 250 colaboradores. Esta medida, prevista no texto legal Omnibus I, surge como resposta provisória à procura do mercado, até que seja aprovada, através de ato delegado, a norma VSME desenvolvida pela EFRAG (entidade mandatada pela Comissão Europeia para desenvolver as Normas Europeias de Relatórios de Sustentabilidade).

A iniciativa insere-se no Pacote de Ajuda às PME 2023 e tem como objetivo facilitar a adoção de práticas de reporte alinhadas com critérios de sustentabilidade, reduzindo a carga administrativa. Dirige-se a três grupos em particular: PME que pretendam comunicar voluntariamente informação de sustentabilidade, incentivando a utilização desta norma; instituições financeiras, seguradoras, empresas de crédito e outros agentes de mercado, recomendando que limitem os pedidos de informação às PME ao que está abrangido pela norma; e, por fim, os Estados-Membros, encorajados a criar medidas nacionais que promovam a implementação e aceitação deste referencial.

Recentemente, a EFRAG publicou dois relatórios complementares que disponibilizam o mapeamento de 223 plataformas, ferramentas digitais e iniciativas de apoio às PME. Estes guias têm como objetivo apoiar as empresas na aplicação da VSME, fornecendo recursos práticos para a elaboração dos relatórios de sustentabilidade e para o reporte das emissões de gases com efeito de estufa, reforçando assim a utilidade e aplicabilidade desta norma no contexto europeu.

CONSULTA PÚBLICA – RED III

Encontra-se em [consulta pública](#), até ao próximo dia 25 de outubro, o projeto de decreto-lei que transpõe parcialmente para Portugal a Diretiva (UE) 2023/2413 (RED III), Diretiva das Energias Renováveis, propondo novas metas para incorporação de energias renováveis, critérios reforçados de sustentabilidade e mecanismos de rastreabilidade e transparência na utilização de fontes renováveis.



O diploma abrange diversos setores - edifícios, indústria, aquecimento/arrefecimento e transportes - e propõe, entre outras medidas:

- um aumento de 16 % na quota renovável da indústria até 2030;
- metas específicas para hidrogénio renovável (RFNBOs), exigindo que parte do hidrogénio utilizado nos processos industriais seja de origem renovável (42% até 2030);
- objetivos para o setor dos transportes e quotas para biocombustíveis, bem como objetivos para aquecimento e arrefecimento;
- revogação de diplomas anteriores como o Decreto-Lei n.º 84/2022 e o Decreto-Lei n.º 85/2025 no que respeita a metas de renováveis no setor da indústria e transportes;
- introdução de sistemas de garantias de origem e instrumentos de verificação para assegurar que apenas energia ou combustíveis renováveis que cumpram os critérios de sustentabilidade sejam contabilizados para as metas.

Em suma, esta consulta pública representa um passo decisivo na adaptação de Portugal às novas metas europeias de descarbonização, reforçando o papel das energias renováveis - em especial o hidrogénio verde - na indústria e nos transportes, e preparando o país para um modelo energético mais sustentável e competitivo até 2030.

PLATAFORMA SIBS ESG

A AICEP e a SIBS firmaram um protocolo para disponibilizar a [Plataforma SIBS ESG](#), que permite às empresas portuguesas comunicar os seus indicadores ESG de forma simples, gratuita e estruturada.

A ferramenta, já acessível, integra quatro áreas de análise: avaliação ESG (ambiental, social e governança), alinhamento com a Taxonomia Europeia, cálculo da pegada de carbono (CO₂) e identificação de riscos físicos relacionados com alterações climáticas.

Destina-se a todas as empresas com presença internacional ou em fase de internacionalização que pretendam reforçar a sua competitividade e antecipar os requisitos normativos emergentes em matéria de sustentabilidade.

AICEP – WORKSHOP SOBRE ESTRATÉGIA E OPORTUNIDADES NA ECONOMIA DE DEFESA

Realizar-se-á, no próximo dia 27 de outubro, das 10h00, às 12h00, on-line, o primeiro workshop do Programa da Economia de Defesa, com o tema *“Entrar no Terreno: Estratégia e Oportunidades na Economia de Defesa”*.



Este será o primeiro de um ciclo de 5 workshops e que dará a conhecer, de forma prática, a organização do ecossistema e o desenvolvimento de negócios do setor da defesa, as principais iniciativas internacionais e o funcionamento de um mercado que abre novas sinergias para a exportação de bens e serviços.

[Formulário de inscrição](#)

PRESENÇA EM FEIRAS E EVENTOS

POLLUTEC 2025

A Pollutec 2025, principal feira internacional dedicada às soluções ambientais e energéticas, decorreu em Lyon, de 7 a 10 de outubro. Este evento reuniu empresas, especialistas e entidades de referência que apresentaram as mais recentes inovações em áreas como gestão de resíduos, eficiência energética, tratamento de águas e transição ecológica.

A edição deste ano destacou-se pelo enfoque na sustentabilidade industrial e nas tecnologias limpas aplicadas aos processos produtivos.

A feira contou com a presença da nossa associada **FUCOLI-SOMEPAI**, que apresentou as suas soluções no domínio das infraestruturas hidráulicas.

EFF – Sentimento da Indústria de Fundição

Apresenta-se a Indicação do Sentimento da Indústria de Fundição em vários países europeus (disponível ao mês de agosto 2025) e a expectativa para os 6 meses seguintes, comparada com a situação real, na fundição de ferrosos, de não-ferrosos e de aços.

[Ler mais](#)

Feiras e Eventos



Feira de Subcontratação, decorre de 11 a 13 de novembro de 2025, em Jönköping, Suécia.

Mais informações:

<https://www.elmia.se/en/subcontractor/>



Feira Internacional de Fundição Injetada, decorre de 13 a 15 de janeiro de 2026, em Nuremberga, Alemanha.

Mais informações:

<https://www.euroguss.de/en>



Salão Mundial de Subcontratação Industrial, decorre de 30 de março a 2 de abril de 2026, em Paris, França.

Mais informações:

<https://global-industrie.com/en/home>



Feira para a tecnologia industrial, decorre de 20 a 24 de abril de 2026, em Hannover, Alemanha.

Mais informações:

<https://www.hannovermesse.de/en/>



Feira Comercial de Fundidos e Forjados, decorre de 9 a 11 de junho de 2026, em Estugarda, Alemanha.

Mais informações:

<https://www.messe-stuttgart.de/castforge/en/>



Feira Latino-Americana de Fundição, decorre de 21 a 24 de julho de 2026, em São Paulo, Brasil.

Mais informações:

<http://www.fenaf.com.br/>



Aluminium World Trade Fair, decorre de 6 a 8 de outubro de 2026, em Dusseldorf, Alemanha.

Mais informações:

<https://www.aluminium-exhibition.com/>



Fond-Ex, decorre de 6 a 9 de outubro de 2026,
em Brno, República Checa.

Mais informações:

<https://www.bvv.cz/en/fond-ex>